

**PROGRAMA FITOSSANITÁRIO DUPONT NO CERRADO DE ARAGUARI PARA CAFEIEIRO APÓS
PODA DRÁSTICA – Decote-Esqueletamento**

SANTINATO, R. Pesquisador/Consultor Santinato & Santinato Cafés Ltda.; SILVA, R.O, Gerente Campo Experimental ACA, Araguari, MG.; FERNANDES, A.L.T.; Pró-Reitor UNIUBE, Uberaba, MG.; SILVA, V.A.; Professor ETEC, Espírito Santo do Pinhal, SP.; SANTINATO, F. Doutorando UNESP, Jaboticabal, SP.

Entre os programas fitossanitários para o controle das principais pragas e doenças do cafeeiro, a linha Dupont tem evidenciado bons resultados. Neste trabalho são apresentados resultados de diferentes programas da Dupont para o controle das principais pragas e doenças do cafeeiro após poda por esqueletamento. Os tratamentos em estudo estão descritos na Tabela 1 e foram submetidos à análise estatística ANOVA e quando procedentes, submetidos ao teste Tukey a 5 %. O ensaio foi instalado em lavoura de 16 anos, cultivar Catuaí Vermelho IAC 51, 3,70 x 0,7 m, solo LVA Cerrado, declive de 2% e altitude de 870 metros.

Tabela 1. Programa Dupont para controle de doenças e pragas do cafeeiro após poda.

Tratamentos
Trat. 01 “Testemunha”
Trat. 02 “ Approach Prima + Nimbus (0,75 l/ha – Nov/Dez) – 2ª 45 dias após : Approach Prima + Nimbus (0,5 l/ha + 1,0 l/ha) – 3ª 45 dias após : Approach Prima + Nimbus (0,5 l/ha + 1 l/ha) – Benevia 1,7 l/ha (Dez/Fev).”
Trat. 03 “ Approach Prima + Nimbus (0,5 l/ha + 1,0 l/ha – Nov/Dez) – 2ª 45 dias após: Approach Prima + Nimbus (0,5 l/ha + 1,0 l/ha) – 3ª 45 dias após: Approach Prima + Nimbus (0,5 l/ha + 1,0 l/ha) – Benevia 1,7 l/ha (Dez/Fev).”
Trat. 04 “ Approach Prima + Nimbus + Kocide (0,75 l/ha + 1,0 l/ha + 1,7 kg/ha – Nov/Dez) – 2ª 45 dias após: Approach Prima + Nimbus + Kocide (0,5 l/ha + 1,0 l/ha + 1,7 kg/ha) – 3ª 45 dias após : Approach Prima + Nimbus + Kocide (0,5 l/ha + 1,0 l/ha + 1,7 kg/ha) – Benevia 1,7 l/ha (Dez/Fev).”
Trat. 05 “ Approach Prima + Nimbus + Kocide (0,5 l/ha + 1,0 l/ha + 1,7 kg/ha – Nov/Dez) – 2ª 45 dias após: Approach Prima + Nimbus + Kocide (0,5 l/ha + 1,0 l/ha + 1,7 kg/ha) – 3ª 45 dias após : Approach Prima + Nimbus + Kocide (0,5 l/ha + 1,0 l/ha + 1,7 kg/ha) – Benevia 1,7 l/ha (Dez/Fev).”
Trat. 06 “ Approach Prima + Nimbus (0,75 l/ha + 1,0 l/ha – Nov/Dez) – 2ª 45 dias após : Approach Prima + Nimbus (0,5 l/ha + 1,0 l/ha) – 3ª 45 dias após: Approach Prima + Nimbus (0,5 l/ha + 1,0 l/ha) – Benevia 1,7 l/ha (Dez/Fev) + Kocide 1,7 kg/ha intercalado.”
Trat. 07 “ Approach Prima + Nimbus (0,5 l/ha + 1,0 l/ha – Nov/Dez) – 2ª 45 dias após : Approach Prima + Nimbus (0,5 l/ha + 1,0 l/ha) – 3ª 45 dias após: Approach Prima + Nimbus (0,5 l/ha + 1,0 l/ha) – Benevia 1,7 l/ha (Dez/Fev) + Kocide 1,7 kg/ha intercalado.”
Trat. 08 “ Opera + Assist (1,0 l/ha + 1,0 l/ha – Dez/Fev) – 2ª 45 dias após: Opera + Assist (1,0 l/ha + 1,0 l/ha) – 3ª 45 dias após: Opera + Assist (1,0 l/ha + 1,0 l/ha) + Clorpirifós 1,5 l/ha (Dez/Jan/Fev) + Altacor 90 g/ha (Mar/Abr).”
Trat. 09 “ Opera + Assist + Tutor (1,0 l/ha + 1,0 l/ha + 1,5 kg/ha – Dez/Fev) – 2ª 45 dias após: Opera + Assist + Tutor (1,0 l/ha + 1,0 l/ha + 1,5 kg/ha) – 3ª 45 dias após: Opera + Assist + Tutor (1,0 l/ha + 1,0 l/ha + 1,5 kg/ha) + Clorpirifós 1,5 l/ha (Dez/Jan/Fev) + Altacor 90 g/ha (Mar/Abr).”
Trat. 10 “ Approach Prima + Nimbus (0,5 l/ha + 1,0 l/ha – Nov/Dez) – 2ª 45 dias após: Approach Prima + Nimbus (0,5 l/ha + 1,0 l/ha) – 3ª 45 dias após: Approach Prima + Nimbus + Oranis (0,5 l/ha + 1,0 l/ha + 0,4 l/ha) – Benevia 1,7 l/ha (Dez-Fev).”
Trat. 11 “Opera + Assist + Tutor (1,0 l/ha + 1,0 l/ha + 1,5 kg/ha – Dez/Fev) – 2ª 45 dias após: Opera + Assist + Tutor (1,0 l/ha + 1,0 l/ha + 1,5 kg/ha) – 3ª 45 dias após: Opera + Assist + Tutor + Comet (1,0 l/ha + 1,0 l/ha + 1,5 kg/ha + 0,5 l/ha) + Clorpirifós 1,5 l/ha (Dez/Jan/Fev) + Altacor 90 g/ha (Mar/Abr).”

Os cafeeiros foram decotados a 2,6 m e esqueletados a 30-40 cm lateralmente em Agosto de 2014. No ano seguinte efetuaram-se os tratamentos especificados . As avaliações constaram da 1ª safra após a poda, porcentagem de infecção de ferrugem, cercosporiose da folha e fruto, bicho mineiro e broca do cafeeiro, conforme observado na Tabela 2.

Resultados e discussões:

A Tabela 2 demonstra os resultados obtidos com maior produtividade para os tratamentos 6, 7 e 8; respectivamente com Approach Prima 3 x 0,5 L/ha mais 1,0 L/ha de Nimbus mais 1,7 L/ha Benevia e 1,0 Kg/ha de Kocide; igual anterior com 0,75 L/ha de Approach Prima e 1,7 kg/ha de Kocide e Opera 3 x 1,0 L/ha, 1,5 L/ha de Clorpirifós mais 90 g/ha de Altacor. Referente às doenças, o melhor controle foi obtido no tratamento 2, seguido do 5, 8 e 10, ficando o 3 e 11 na sequência, embora todos tiveram controle satisfatório apesar da incidência de Ferrugem ter sido média. Para a cercosporiose das folhas os tratamentos 4 a 11 foram similares e superiores a 2 e 3 com baixo controle. Para os frutos, os melhores tratamentos foram o 9, 11, 7, 6, 5, 4 superiores ao 8, 3 e 2. Referente as pragas, a broca do cafeeiro teve maior controle nos tratamentos 8, 10, 5, 4 e 6 e os demais inferiores. Entre os tratamentos estudados no conjunto de respostas e pela produção os de número 6 e 7 apesar da porcentagem elevada da broca do cafeeiro. Referente ao Bicho mineiro os melhores resultados estão nos tratamentos de 3 a 6 e o 10.

Tabela 2. Resultados de produção pós poda, porcentagem de infecção de Ferrugem, porcentagem de infecção de Cercosporiose de folhas e frutos, Bicho Mineiro e Broca do cafeeiro.

Tratamentos	1ª safra pós	Porcentagem de infecção	
-------------	--------------	-------------------------	--

	poda SB/ha	Ferrugem 06/16	Cercosporiose		Broca 05/16	B. Mineiro 06/16
			Folhas 06/16	Frutos 05/16		
1	23,5 d	30,2 a	40,0 a	13,5 a	26,7 a	50,5 a
2	56,6 bc	1,0 d	14,5 b	6,5 b	2,7 c	9,2 bc
3	54,4 c	1,5 b	12,7 b	7,0 b	9,5 bc	2,7 c
4	68,2 abc	1,5 cd	3,0 c	1,7 d	11,7 b	4,0 c
5	72,7 ab	1,2 cd	3,0 c	1,7 d	12,0 b	3,0 c
6	76,3 a	1,5 cd	3,5 c	1,0 d	12,2 ab	2,5 c
7	79,5 a	1,5 cd	4,0 c	0,7 d	14,2 ab	5,0 c
8	79,2 a	1,2cd	3,5 c	4,7 bc	1,0 d	11,5 b
9	71,8 abc	1,2bc	2,0 c	0,5 d	1,7 cd	12,7 b
10	72,4 abc	1,2 cd	2,7 c	2,5 cd	1,2 d	2,5 c
11	70,8 abc	3,5 bcd	1,5 c	0,5 d	1,0 d	10,5 b
CV %	11,13	33,11	21,4	27,07	29,33	24,71

*Médias seguidas das mesmas letras não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Pelos resultados obtidos pode-se concluir:

1º) Todos os programas Dupont foram eficientes no controle das doenças do cafeeiro.

2º) Para pragas houve maior eficiência no controle de bicho mineiro e menor para a broca do cafeeiro devido provavelmente pelo clima adverso aos produtos de circulação como o Benevia.